



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Deus on-line

Estava assistindo a um excelente documentário que um diretor francês realizou sobre Maria Bethânia quando a minha filha chegou apavorada e me pediu para exterminar um inseto enorme que pousou na sala.

Moro em um condomínio horizontal numa zona fronteira a uma mata cerrada, impondo uma convivência cotidiana com bichos silvestres. Dirigi-me até a sala para proceder à investigação de praxe

e, realmente, deparei-me com um inseto estranho, de carapaça áspera, antenas salientes, parecendo um pedaço de árvore retorcida do Cerrado ou um bicho remanescente da era pré-histórica dos dinossauros.

Repreendi a minha filha pelo alarde desproporcional à ameaça do estranho, mas inofensivo inseto. Abri a porta e comecei a expulsar o intruso para que ele deslizesse na direção do quintal. A operação estava sendo bem-sucedida, mas, depois de avançar alguns metros, após a terceira ou quarta estocada com o pé, ele desapareceu, misteriosamente.

Concentrei-me examinando detidamente o piso de ardósia em busca de

algum sinal ou pista do bicho, e nada. Parecia que, em um átimo, ele havia perfurado a lajota e se enterrado no subsolo ou então teria simplesmente se escondido embaixo da poltrona.

Decidi, então, levantar os móveis para verificar, providência que se revelou inútil, não havia nada embaixo. Em face do sumiço do tal inseto pré-histórico, resolvi voltar, rapidamente, ao quarto e retornar o documentário sobre Maria Bethânia, que estava ótimo.

Ao assistir às cenas do filme, é possível compreender por que aquela família tem um ouvido musical que não é normal. Caetano e Bethânia nasceram em uma casa embalada por canções, ritmos,

rodas de música. Rapidamente, improvisaram uma batucada em que toda a família e a vizinhança participavam, batendo palmas e marcando o ritmo com sons extraídos de pratos e painéis.

Ao evocar a Tropicália, o movimento que criou com Gilberto Gil, Tom Zé e outros, Caetano comentou: "Nós queríamos fazer uma canção que fosse permeável à brutalidade do mundo". Eu estava, completamente, imerso no fluxo do documentário quando, de repente, senti uma coceira no pescoço. Instintivamente, passei a mão para verificar o que era quando a minha filha soltou um grito e explodiu em uma gargalhada. Vocês adivinharam, era ele mesmo, o inseto pré-histórico.

É bem provável que voara e se aninhou em meu pescoço, quando dei um chute para jogá-lo fora de casa. A minha filha vislumbrou no incidente um sinal divino em punição a meu desdém do medo de insetos pré-históricos do Cerrado.

Do episódio, fiz a seguinte reflexão. É, verdadeiramente, uma pena que só eu tenha sido atingido pelo castigo do Deus on-line. Se os corretivos divinos viessem não a cavalo, mas on-line, com certeza, o mundo seria menos torto, desigual e escuso, com menos desmandos, falcaturas, mentiras, orçamentos secretos, negacionismos, omissões, irresponsabilidades, lambanças ou assaltos de Suas Excelências ao erário.



Amanhã, os estudantes farão provas de ciências da natureza (biologia, física e química) e de matemática. Professores dessas áreas pontuam em que os alunos devem focar para conquistar uma vaga na universidade

Foto: Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Júlia Dias, que quer cursar medicina, optou por um ritmo equilibrado de estudos...



... já amiga, Giovana Eloi, que concorre para o mesmo curso, criou um método de estudos

Candidatos enfrentam últimas provas

» HENRIQUE SUCENA*

O segundo e último dia de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) será amanhã e os vestibulandos já fazem suas preparações finais. Os candidatos terão pela frente provas de ciências da natureza (biologia, física e química) e de matemática. Ao Correio, professores de escolas do DF oferecem conselhos para que os alunos cheguem bem instruídos ao teste que pode definir seus futuros acadêmicos.

No primeiro dia, os inscritos no exame prestaram provas de linguagens, ciências humanas (história, geografia, filosofia e sociologia) e redação. No domingo passado, a abstenção no Distrito Federal foi de 25,5% dos 74.366 inscritos. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a divulgação do gabarito das provas do Enem ocorrerá em 20 de novembro e o resultado final será conhecido em 13 de janeiro de 2025.

Preparação

Giovana Eloi, 19 anos, sonha cursar medicina e sabe das exigências do segundo dia de provas. Em seu primeiro ano de cursinho após terminar o ensino médio, ela estuda no período da tarde, focada no conteúdo de química, onde tem mais dificuldades, além de resolver questões e provas anteriores. Com as orientações de seus professores, ela criou um método próprio para organizar os estudos,

Orientações

» **Conteúdos:** Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química) e Matemática

» **Horário:** Os portões abrem às 12h e se fecham às 13h. As provas começam a ser aplicadas às 13h30 e se encerram às 18h30 (meia hora mais cedo em relação ao primeiro domingo).

» **Locais:** São informados no Cartão de Confirmação de Inscrição, que será disponibilizado no endereço enem.inep.gov.br/participante

» **O que levar:** Caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente; documento de identificação válido, físico ou digital; declaração de comparecimento impressa (caso precise justificar seu comparecimento); é aconselhável levar o cartão de confirmação de inscrição, canetas reservas, lanches leves e garrafas de águas (precisam ser transparentes)

segundo a rotina que montou.

Para o segundo dia, Giovana resolveu questões de conteúdos recorrentes nas provas. "Eu selecionei os conteúdos que mais caem de física, química e biologia e eu fui fazendo revisões, fazendo muitas questões, porque para mim é o que dá certo. Eu tentei reduzir um pouquinho a carga e acabou que ficou em duas horas de estudo por dia, mas eu senti que ficou tranquilo, porque eu não fiquei cansada, não fiz a prova estressada", comenta a vestibulanda.

Colega de Giovana, Júlia Dias, 20 anos, compartilha o objetivo de cursar medicina e estuda há três anos para o Enem, focada

em ingressar em uma universidade federal. Para o segundo dia, ela opta por um ritmo equilibrado. "Não adianta manter um ritmo muito exagerado e também não dá pra descansar completamente. Então, eu tenho acompanhado as aulas de revisão e refeito as questões que eu errei durante os meus meses de revisão para continuar no mesmo ritmo dos conteúdos", relata a jovem.

Dicas

Professor de matemática, Alessandro de Paula diz que considera a matemática básica (operações fundamentais) como a parte mais



Educadores orientam alunos a controlar a ansiedade, "chutes aleatórios" e opções absurdas

importante da prova. Ele também indica que os candidatos foquem em estatística e interpretação gráfica, geometria plana e espacial, além de razão e proporção.

Alessandro acredita que muitos de seus alunos tenham dificuldades para controlar a ansiedade antes da prova e, por isso, diz que é necessário preocuparem-se com o lado psicológico. "A parte psicológica é neste momento o que fará grande diferença, pois você não tem como medir o quanto cada um se preparou", afirma o professor.

O educador afirma que é importante que, mesmo sem ter concluído o ensino médio, o aluno

faça as provas como treineiro, para entender como funciona a prova e como gerenciar o tempo e analisar as questões. Outra dica é aproveitar os aulões que as escolas oferecem, pois são, muitas vezes, um momento de relaxamento e descontração. Para os dias antes da prova, a recomendação é de que revisem os conteúdos, descansem e durmam cedo, além de chegar com antecedência ao local da prova.

Jedhai Pimentel, professor de física, destaca os tópicos de física mais recorrentes no Enem: eletrodinâmica, termodinâmica, ondulatória, cinemática e óptica. E sugere simplificar circuitos.

"Identifiquem processos isolados em terminologia, distingam entre refração e reflexão em ondulatória, interpretem gráficos em cinemática e usem diagramas para questões de óptica.

"Evite chutes aleatórios. Se você não souber a resposta, elimine opções absurdas e escolha entre as opções restantes com base na lógica", afirma Jedhai. E completa: "Controle o tempo, deixando as questões mais difíceis para o final, evitando assim ficar travado nas partes mais complicadas da prova", aconselha.

* Estagiário sob supervisão de Márcia Machado